

Empresa adota biometano e reduz em 84% as emissões de gases

Haverá substituição de 100 mil litros de diesel, na frota

A ICC Nutrição Animal – líder global em soluções naturais à base de levedura de cana-de-açúcar para nutrição, saúde, bem-estar e performance animal – está fortalecendo suas ações de ESG (sigla em inglês para os compromissos ambientais, sociais e de governança). A companhia acaba de anunciar um projeto em conjunto com a LOTS Group, empresa do Grupo Scania, referência em logística eficiente e sustentável. A iniciativa envolve o uso de biometano no transporte de levedura entre unidades da empresa no Estado de São Paulo.

Entre as usinas parceiras da ICC Nutrição Animal em todo o Brasil, algumas unidades paulistas foram selecionadas para a operação experimental, que contempla o transporte até todas as plantas da empresa. Para a safra 2026/2027, a expectativa é movimentar mais de 12 mil toneladas de levedura utilizando caminhões movidos a biometano, combustível renovável que contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de outros poluentes atmosféricos associados ao transporte rodoviário convencional.



sões de gases de efeito estufa (GEE) e de outros poluentes atmosféricos associados ao transporte rodoviário convencional.

“A adoção do biometano exige uma mudança de mentalidade. Se tentarmos conduzir essa iniciativa apenas pela lógica da logística tradicional, ela não sairá do papel. O fator decisivo para o sucesso é a sinergia e o alinhamento estratégico. Para que o modelo funcione, é necessário construir soluções conjuntas, ajustando processos e custos de forma colaborativa. Trata-se de uma operação que demanda planejamento integrado e uma visão de longo prazo”, ressalta Ricardo Manzoli

Jr., gerente de logística e armazéns da ICC Nutrição Animal.

“Projetos como o da ICC Nutrição Animal mostram que a descarbonização do transporte de cargas no agronegócio brasileiro é uma realidade viável quando há visão de longo prazo e disposição para inovar. Na LOTS, acreditamos que a logística verde só se concretiza por meio de parcerias estratégicas que integrem toda a cadeia, do combustível renovável à operação no campo. O biometano é uma solução madura, disponível e com enorme potencial para transformar o setor”, afirma Pedro Silvestrini, vice-presidente de estratégia e novos negócios da LOTS Group.

Com o projeto, o potencial de descarbonização da ICC Nutrição Animal para a safra 2026/2027 prevê uma redução a partir de 84% nas emissões de GEE nas usinas que fazem parte do projeto, passando de 223,58 toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) para 36,02 toneladas de CO₂e, substituindo aproximadamente 100 mil litros de diesel. Já em relação aos poluentes locais – como óxidos de nitrogênio (NO_x), monóxido de carbono (CO), dióxido de enxofre (SO₂) e material particulado –, a expectativa é de redução de 99%, passando de 2.226 quilos para apenas 31 quilos emitidos pelos caminhões.

O impacto ambiental positivo da iniciativa equivale à contribuição de mais de 22,5 mil árvores – ao longo de um ano – na remoção desses poluentes da atmosfera, de acordo com estimativas da organização não governamental (ONG) SOS Mata Atlântica. Essa quantidade de árvores corresponderia a uma área de vegetação semelhante a 11 campos de futebol.

Mulheres no centro da sustentabilidade: o desafio que as empresas não podem ignorar

Ana Fontes (*)

Nas conversas que venho acompanhando de perto sobre o futuro da sustentabilidade, uma mensagem vem pipocando para mim: ESG cada vez mais sai do território só da reputação e entra cada vez mais na estratégia. Alguns bons debates que participei – desde o CSW70 da ONU, passando pelo Skoll World Forum e pela Brazil Week em Nova York – trouxeram questões de negócios conectados com o tema, como eficiência, inovação e gestão de risco.

Em Nova York, a discussão sobre justiça mostrou que direitos, acesso a recursos e participação nas decisões são condições para sociedades e mercados mais estáveis. Em Oxford, ficou ainda mais evidente que soluções climáticas duradouras nascem quando comunidades e territórios deixam de ser apenas beneficiários e passam a ser protagonistas.

Para o Brasil, essa agenda é uma oportunidade concreta. Temos biodiversidade, potência empreendedora e capacidade de construir respostas locais com relevância global. Mas não haverá transição justa se as mulheres, que já são as maiores provedoras de famílias no Brasil e a maior parte da força de trabalho, sustentando comunidades e boa parte da economia cotidiana, continuarem à margem do capital, da tecnologia e dos espaços de decisão. A pesquisa Empreendedoras e Seus Negócios 2025, do Instituto Rede Mulher. Empreendedora, já mostrava parte da dimensão desse desafio.

A crise climática e a ascensão da tecnologia não são neutras. Elas aprofundam desigualdades já existentes e atingem de forma desproporcional as mulheres, especialmente as negras, indígenas, periféricas, rurais e responsáveis pelo sustento de suas famílias. A ONU Mulheres, por exemplo, estima que, em um cenário climático severo, mais 158 milhões de mulheres e meninas poderão ser empurradas para a pobreza extrema até 2050. Esse é

um alerta social, claro, mas também é um dado econômico e de mercado.

Com a sustentabilidade deixando de ser uma pauta paralela e passando a ser reconhecida como parte das decisões sobre o futuro do negócio, competitividade, resiliência das cadeias produtivas e licença social para operar, olhar para justiça climática do ponto de vista também de gênero se faz urgente. Mas os passos ainda são lentos e por vezes a execução da transição para uma economia mais sustentável fica como batata quente, ou seja, todos sabem a importância e querem seus ganhos, porém nem todos estão colocando de fato a mão na massa.

O ESG não pode ser uma campanha de calendário. Ele precisa aparecer em metas, orçamento, indicadores e governança. Empresas podem começar medindo quantas mulheres, negras e indígenas estão em sua cadeia de valor; ampliando a compra de fornecedores liderados por mulheres; criando acesso a capacitação, tecnologia e capital; e acompanhando resultados por território, raça e gênero. É desse jeito que impacto vira estratégia e valor compartilhado.

Investir em mulheres é inteligência de negócio – seja do ponto de vista de produtividade interna e inovação, como também do ponto de vista de imagem e do próprio mercado. Quando uma mulher aumenta sua renda, ela movimenta a economia local, amplia a segurança de sua família e gera efeito multiplicador na comunidade.

Ao integrar gênero e justiça climática à agenda ESG, as empresas respondem ao tempo em que vivemos, mas também, de fato, constroem futuros mais fortes, inovadores, preparados e desejáveis – para elas e para todos

(*) Ana Fontes é fundadora da Rede Mulher Empreendedora (RME) e atua na interseção entre o setor privado e políticas públicas. É Vice-Presidente do Pacto Global da ONU Brasil e preside o W20, grupo de engajamento do G20 para a pauta de mulheres.

Começa a ser pago o lote especial de restituição do IRPF

A Receita começou a pagar o lote especial de restituição automática do imposto de renda para pessoa física (IRPF), desde a quarta, 15. Segundo o Ministério da Fazenda, a estimativa é de que aproximadamente 3,5 milhões de contribuintes recebam cerca de R\$ 460 milhões em restituições.

A consulta sobre essa restituição (também conhecida por 'cashback') pode ser feita por meio do portal da Receita Federal no link Meu Imposto de Renda ou pelo

aplicativo Receita Federal. O dinheiro será creditado diretamente na conta vinculada à chave Pix do tipo CPF do contribuinte.

“Têm direito à restituição os contribuintes que não entregaram a declaração de IRPF em 2025 por não estarem obrigados, mas que apuraram valores que os credenciaram para restituição durante o ano de 2024”, informou a Fazenda.

O próximo lote regular está previsto para 31 de julho (ABR).

Mais álcool será misturado à gasolina. Agora são 32%

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, na terça-feira, 14, o aumento temporário de 30% para 32% no teor obrigatório de etanol anidro misturado à gasolina. Válida por 180 dias, com possibilidade de prorrogação, a medida visa a reduzir a dependência brasileira de combustíveis fósseis importados. Segundo o Ministério de Minas e Energia, a resolução do colegiado permitirá que o Brasil deixe de importar 900 milhões de litros de gasolina por ano e leva em conta a instabilidade do mercado

internacional de petróleo e combustíveis, marcado pela volatilidade no abastecimento global.

“Nesse contexto, a utilização de uma maior parcela de etanol produzido no país busca reduzir a dependência de combustíveis fósseis importados e possibilitar a maior presença desse biocombustível na matriz energética brasileira”, destacou o ministério, acrescentando que a decisão foi respaldada por testes técnicos feitos pelo Instituto Mauá de Tecnologia (ABR).



nelson.tucci@netjen.com.br

Formação digital

A ONU Mulheres Brasil irá oferecer uma formação digital gratuita a mulheres em dez capitais brasileiras. As inscrições estão abertas e podem ser feitas até o dia 19 de julho. A formação “Mulher + Tech: Conexão para Novos Começos” inclui letramento digital e uso da tecnologia no dia a dia, segurança e bem-estar no ambiente digital, direito das mulheres, e empregabilidade e empreendedorismo. As aulas serão em formato híbrido, com atividades presenciais e virtuais. Além de gratuito, o programa oferece apoio às participantes: *chip* com internet com validade de 12 meses, auxílio para deslocamento e alimentação, estrutura de cuidado para crianças durante encontros presenciais e, para quem concluir ao menos 75% da formação, um aparelho celular ao final da jornada <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScFi90-wI0jcN7U8FBAjrIdap5edipGeSxDA6vjUKCQ6oqh-gpg/viewform> (ABR).

R\$ 100 Mi

A Movecta anuncia investimento de mais de R\$ 100 milhões para ampliar sua operação no Porto de Suape (PE). Uma das maiores operadoras logísticas do país, diz que a primeira fase do projeto prevê aportes de aproximadamente R\$ 20 milhões para a duplicação da área alfandegada do Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (CLIA), ampliando a capacidade operacional da companhia na região nordeste. Com os novos investimentos, a Movecta passará dos atuais 96 mil m² para 180 mil m² de área útil, consolidando-se como a maior operadora retroportuária em área alfandegada do estado.

Assistência evolui

Hospital da Retina nasce com investimento de R\$ 5 milhões em estrutura de alta complexidade em Mato Grosso. A antiga Clínica Verbelo amplia atuação e inaugura uma nova fase como hospital especializado no diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico das doenças da retina. Depois de quase dez anos de atuação como Clínica Verbelo, a instituição inicia uma nova etapa e passa a funcionar como Hospital da Retina, mantendo sua sede em Várzea Grande. A transformação representa um investimento privado de aproximadamente R\$ 5 milhões e amplia a capacidade de atendimento especializado a pacientes com doenças da retina em Mato Grosso. A mudança acompanha o movimento crescente pela demanda por tratamentos cada vez mais complexos.

Casas – El Niño

Com El Niño de forte intensidade previsto para 2026, arquiteta Inaha Paz indaga: nossas casas estão preparadas para os extremos climáticos? Especialista em Neurociência aplicada à arquitetura defende que moradias precisam ser pensadas não apenas para conforto, mas também para adaptação climática, segurança emocional e bem-estar. A confirmação da formação de um novo El Niño pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) acendeu um alerta global para os impactos climáticos dos próximos meses. Há 80% de probabilidade do fenômeno se consolidar entre junho e agosto deste ano. Criadora da metodologia Casa Curativa®, Inaha defende que a discussão sobre moradia precisa ir além da infraestrutura física. Segundo ela, eventos climáticos extremos também produzem impactos emocionais, especialmente em populações mais vulneráveis.





NEGÓCIOS em PAUTA

nelson.tucci@netjen.com.br

Concurso de Monografias

O Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBRA-DEMP), organização sem fins lucrativos, comunica a abertura do Concurso IBRADEMP de Monografias de Direito Empresarial, nos termos do regulamento. Objetivo é estimular a pesquisa, o debate e a produção acadêmica na área do Direito Empresarial, em âmbito nacional, premiando trabalhos que se destaquem pela inovação, criatividade, pensamento crítico e ineditismo. Para participar do concurso, o/a autor/a deverá apresentar monografia cujo tema central observe o seguinte tema: “O Futuro da Lei das S/A sob a Perspectiva dos seus 50 Anos de Vigência” <https://ibrademp.org.br/Concurso-de-Monografias/>

Decisão coletiva

A questão colocada é: decidir sozinho ou construir junto? O limite da decisão coletiva. Este é o desafio proposto a três convidados, pelo site Quantum Criativo no próximo dia 29, às 19h. Durante a live debaterão “Quando vale a pena abrir uma decisão para o coletivo”, “Em quais situações a liderança precisa decidir sozinha”, “Como aproveitar diferentes perspectivas sem perder velocidade”, “O risco do excesso de consenso nas organizações”, “Métodos que ajudam a tomar decisões coletivas mais consistentes”. Aline Birck, executiva de governança, Claudenir Andrade, expert em tecnologia e o festejado Roberto Gonzalez, especialista em governança e ESG, estarão na tela <https://streamyard.com/pal/d/46703723...>

Confiança cai

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o índice de confiança do empresariado brasileiro atingiu o menor nível desde a pandemia, neste mês. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de julho mostra recuo de 2,3%, em relação a junho passado, saindo de 46,7 para 44,4 pontos. Com isto, há 19 meses o indicador está abaixo da linha dos 50 pontos, que separa a confiança da falta dela. Para a entidade, um período tão prolongado como este pode contaminar o ânimo da atividade industrial no país. “A persistência tende a reduzir o ritmo de produção”, alerta Marcelo Azevedo, gerente de análise econômica da CNI.

ALÔ RH

A OAB Santos promoverá a palestra “A Nova Fronteira da Responsabilidade Organizacional – NR-1, riscos psicossociais e os novos desafios humanos, institucionais e organizacionais do trabalho contemporâneo”. O encontro será ministrado por Mario Lopes, especialista em neurociências, comportamento humano e gestão organizacional, que abordará os impactos da atualização da NR-1, os riscos psicossociais no ambiente de trabalho e os desafios enfrentados por empresas e gestores diante das novas exigências legais e organizacionais. Evento será no dia 22 de julho próximo (terça), às 17h, no Auditório II da OAB santista, à Praça José Bonifácio, 55 – 2º andar – Santos/SP.